



O IMPACTO DA DESINFORMAÇÃO NA DEMOCRACIA- 26º EDIÇÃO DO PARLAMENTO DOS JOVENS DO SECUNDÁRIO 2022

POR CAROLINA CORREIA, CÍRCULO
DE SANTARÉM,
11º ANO, ESCOLA SECUNDÁRIA DO
CARTAXO



A JORNADA ATÉ À SESSÃO NACIONAL DO PARLAMENTO DOS JOVENS DO SECUNDÁRIO

“O impacto da desinformação na democracia” foi o tema escolhido para a 26ª edição do parlamento dos jovens do secundário.

Num mundo onde a informação se propaga a uma velocidade inacreditável, não poderia haver melhor tema para os jovens deputados, o futuro do país. Estes não só argumentaram sobre o assunto como propuseram medidas para diminuir o impacto desta “desinformação” na nação. Afinal, “O direito à informação caminha lado a lado com o progresso de qualquer nação livre. O direito à informação diminui desigualdades, previne e esclarece” (Xavier Soares), porém, na atualidade, são cada vez mais frequentes as dúvidas acerca da veracidade das notícias que recebemos e cada vez mais se evidencia o papel da informação na manipulação da opinião pública.

Foi nesta perspetiva que, após uma edição atípica devido à Covid-19, finalmente, no ano de 2022, foi possível voltar um pouco à normalidade e discutir presencialmente esta temática nas sessões distritais e na sessão nacional do parlamento dos jovens.



O início da jornada.

O processo que conduz ao debate final do parlamento dos jovens é cuidadosamente preparado, com bastante antecedência e inicia-se a nível escolar. Na Escola Secundária do Cartaxo, por exemplo, a jornada até à sessão nacional começou no dia 19 de janeiro de 2022, com um prolífico debate acerca do tema, que contou com a presença de quatro listas participantes. Desse debate saiu um projeto de recomendação com três medidas, que envolviam temas como a iliteracia digital e financeira, a promoção do debate e do espírito crítico e a necessidade de transparência das instituições públicas, ideologias partidárias, programas eleitorais e gestão dos recursos públicos. Na sequência do debate foram também eleitos os deputados para representar o projeto: Miguel Nunes, Francisco Camoez e Manuel Vieira, e ainda o deputado suplente Diogo Faustino.

A sessão distrital.

A sessão distrital ocorreu no Cine Teatro da Misericórdia da Chamusca no dia 5 de abril de 2022 e contou com a presença de dezasseis escolas. Os trabalhos tiveram início com a intervenção da deputada Mara Coelho, do Partido Socialista, membro da Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto. Após um período de perguntas direcionadas à deputada sobre os mais diferentes temas, os jovens discutiram os projetos de recomendação de cada escola, de forma a selecionar um projeto base, que espelhasse as inquietações e propostas da maioria. Discutidas as propostas, foi escolhido o projeto de recomendação da Escola Secundária Dr. Ginestal Machado. Contudo, este foi novamente analisado de forma a garantir que espelhava inteiramente a opinião dos vários participantes e, durante a tarde, em comissões selecionadas, os deputados fizeram recomendações e propuseram medidas de aditamento ao projeto base.



Assim, o projeto final acabou por contar com quatro medidas e um aditamento a uma dessas medidas.

Uma das recomendações aprovadas na sessão escolar da Secundária do Cartaxo foi aprovada na sessão distrital e, conseqüentemente, levada à sessão nacional, uma situação que os representantes da escola consideraram “uma grande vitória a representar não só o concelho do Cartaxo como o distrito de Santarém”. Refira-se, ainda, que os deputados Miguel Nunes e Francisco Camoez, alunos desta instituição, garantiram a sua presença na sessão nacional.

A tão sonhada sessão nacional

A tão sonhada sessão nacional tornou-se realidade apenas cinquenta e seis dias depois da sessão distrital, entre os dias 30 e 31 de maio de 2022. Todo o trabalho realizado até ao momento culminou na presença na grandiosa assembleia da república rodeados não só de história, mas de outros deputados, jornalistas e professores que tinham o mesmo objetivo e tinham percorrido um percurso similar.



O círculo eleitoral de Santarém, composto pela Escola Secundária do Cartaxo, o Centro de Estudos de Fátima e o Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves de Torres Novas chegou à assembleia e logo houve uma divisão entre os deputados, os jornalistas e os professores. Enquanto os deputados eram encaminhados para salas onde se iriam realizar as reuniões das comissões, os jornalistas e professores foram levados a uma visita guiada pelo parlamento.

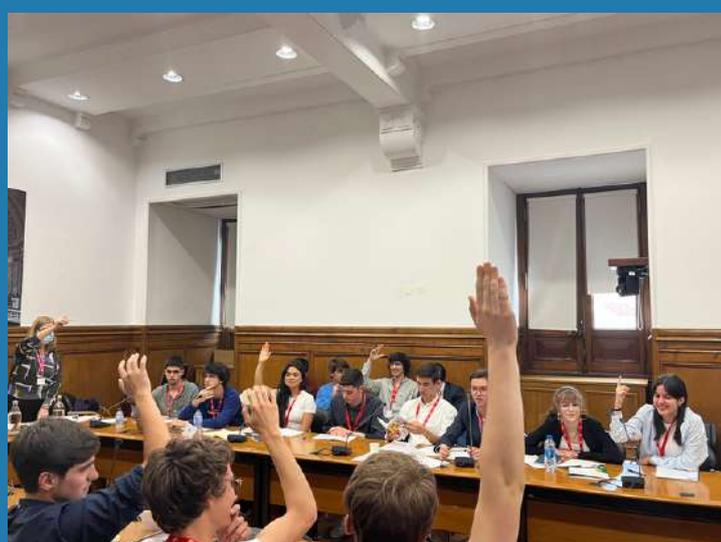


O Palácio de São Bento conta com mais de quinhentos anos de história. Todo o seu espaço envolvente é simplesmente inacreditável para quem o visita pela primeira vez. É não só uma sensação de incrível sorte mas de dever cumprido. A visita contou com passagens pela Sala do Senado, inaugurada em 1867, que conta com um ilustre retrato do rei D. Luís, que chama a atenção de qualquer visitante não só pelo seu tamanho mas também pela sua incrível magnitude, pela Sala dos Passos Perdidos, sala que antecede a Sala das Sessões e funciona como sala de espera, ponto de encontro e também é muito utilizada por jornalistas para realizar entrevistas aos membros do governo e aos deputados, situação que chegou a acontecer aos deputados do círculo eleitoral de Santarém: o deputado Miguel Nunes e o deputado Francisco Camoez que forneceram uma entrevista para uma jornalista da SIC sobre a sua presença na assembleia e sobre o trabalho que estavam a desenvolver para combater a desinformação.

A visita guiada fez ainda uma paragem na Sala de Sessões a mais importante do local, onde se realizam as reuniões da comissão permanente, reuniões de comissões parlamentares, onde é feito o debate na especialidade do Orçamento de Estado, assim como sessões solenes em datas comemorativas como o 25 de abril.



Após um breve lanche realizado no refeitório dos Monges, os jornalistas puderam ter acesso às reuniões das comissões, que foram divididas em quatro salas, duas com trinta e quatro deputados cada e as restantes duas com trinta e dois deputados. O círculo de Santarém foi incluído na terceira comissão, que contava com trinta e dois deputados e cinco projetos de recomendação, e após uma tarde de debate presidida pelo deputado Alexandre Poço, do Partido Social Democrata, que com mestria liderou a comissão. O projeto de recomendação aprovado foi o do círculo eleitoral de Viana do Castelo, com seis emendas, onde foram incluídas medidas como o combate à iliteracia digital e financeira, sugerida pelo círculo de Santarém.



O primeiro dia da sessão nacional terminou com um momento cultural realizado pela Lisbon Film Orchestra na sala do Senado, onde foi possível ouvir temas musicais de grandes filmes, como Star Wars e Piratas das Caraíbas, seguido de um jantar no refeitório dos Monges e da ida das comissões para os respectivos alojamentos.



O segundo dia.

O segundo dia começou às nove e meia da manhã do dia 31 de maio com uma abertura solene do Plenário com a presença de Augusto Santos Silva, Presidente da Assembleia da República, de Ana Catarina Mendes, Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, e do deputado e Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Alexandre Quintanilha, que começaram por abrir a sessão e fizeram questão de deixar algumas palavras não só de incentivo à nova geração mas também de reflexão sobre todo o trabalho feito até àquela fase.

Esse momento foi seguido de um período de perguntas a diversos deputados dos mais variados partidos da Assembleia da República: perguntas relacionadas com o tema da sessão, como até que ponto os políticos portugueses se aproveitam da desinformação e se consideram que esta serve de meio para atingir fins na política portuguesa, questões colocadas pelo círculo da Madeira e de Santarém, respetivamente, à deputada do PSD Fernanda Velez.

A mesma fez questão de responder a ambas as perguntas. Na primeira, dando um exemplo prático, a deputada faz uma analogia entre as fakes news e as faltas num jogo de futebol, defendendo que o desejável seria não existirem mas que a realidade é por vezes são utilizadas estratégias que acabam por beneficiar quer os jogadores quer os políticos nas respetivas áreas. Já na segunda resposta, ao citar o poeta Ovídio, a deputada faz uma crítica à frase “os fins justificam os meios” e diz que a política é uma missão para servir e não ser servido, por isso os fins nunca podem ser justificados pelos meios. A mesma ainda dá alguns exemplos de como as fakes news influenciam áreas como a economia ou até a vida social, como no caso da especulação da bolsa ou no caso de ferir a integridade física de um indivíduo.



O momento que sucedeu a este período de perguntas revelou-se extremamente importante, consistindo numa conferência de imprensa com os jovens jornalistas.

Tratou-se de uma conversa muito esclarecedora e que genuinamente nos faz refletir sobre não só as nossas ações mas também sobre pensamentos que considerávamos dogmatismos. Foi uma honra não só poder ouvir o deputado Alexandre Quintanilha mas também ver o seu ponto de vista sobre assuntos como os exames nacionais, saúde mental, ciência e também saber um pouco do seu percurso académico até à assembleia da República. Um momento de ressaltar foi quando o Prof. Doutor Alexandre Quintanilha respondeu à pergunta da jornalista da Secundária do Cartaxo acerca da sua opinião e da posição do seu grupo parlamentar sobre a eutanásia, tendo o mesmo respondido, de uma forma simples e informativa, ser a favor desta opção e ainda acrescentou que o governo está empenhado em dar uma resposta adequada à questão.

A sessão estendeu-se pela tarde, para consolidar todo o trabalho realizado pelos deputados, e finalmente o momento da aprovação das medidas chegou. O processo iniciou-se com dezassete medidas, sete das quais foram discutidas para serem excluídas do projeto final. Após discussões entre as comissões, as sete medidas foram retiradas e por isso o projeto de recomendação final à assembleia da república dos deputados do parlamento dos jovens do secundário contou com dez medidas que envolvem projetos como a criação de planos educativos no combate à desinformação (medida 3), a reestruturação da entidade reguladora para a comunicação (medida 9) e, com muito orgulho dos representantes do Cartaxo, a medida criada na secundária, que tinha em vista combater a iliteracia digital e financeira nas escolas, foi aprovada na medida 5 do projeto final.

Com uma sensação de dever cumprido e já um sentimento de saudade por tudo o que foi vivido, a sessão nacional chegou a um fim com um conjunto de discursos emocionantes das comissões, assim como um momento onde foi possível cantar "A Portuguesa", em plena assembleia, algo que alguém dificilmente esquecerá e que, só de pensar, "dá arrepios".

Os participantes neste projeto destacam "a excelente experiência que tiveram oportunidade de viver" e "o enriquecimento pessoal e cultural que a mesma lhes proporcionou", referindo ainda estar conscientes de que as "Fake news" e a "desinformação" a que cada vez mais assistimos têm sérios efeitos na sociedade e são, ao mesmo tempo, uma ameaça e uma consequência positiva da democracia. A solução para este problema não é fácil nem imediata e passa, certamente, por um desenvolvimento do espírito crítico, pela promoção do debate e pela educação.



Créditos pertencentes ao programa Parlamento dos Jovens